

Anotações

 **OBJETIVO**

# Tabela de Acentuação Gráfica

**Novo  
Acordo  
Ortográfico**



 **OBJETIVO**

0800 77 00 189  
[www.objetivo.br](http://www.objetivo.br)

Departamento de  
Português do  
Centro Educacional Objetivo

### O Acordo e seus objetivos

O Acordo Ortográfico de 1990, assinado por oito países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste), teve a sua implementação no Brasil assim escalonada: 2009 – vigência ainda não-obrigatória; entre 2010 e 2012 – adaptação completa dos livros didáticos às novas regras; a partir de 2013 – observância plena e geral dos termos do Acordo.

O Acordo tem como finalidades *unificar* a escrita do Português, *simplificar* as suas regras ortográficas e, com isso, *aumentar o prestígio internacional* da língua.

### Equívocos a respeito do Acordo

Os meios de comunicação divulgaram amplamente opiniões segundo as quais o Acordo implicaria “uma grande mudança ortográfica” e que seu objetivo seria “uniformizar a língua portuguesa”. Para o Brasil, porém, a abrangência da reforma será bem pequena, afetando a grafia de apenas 0,5% das palavras (nos demais países, a mudança será bem maior: 1,6% das palavras deverão ser escritas de forma diferente).

Quanto à “uniformização da língua portuguesa”, o engano é mais sério e profundo, pois uma língua não pode ser confundida com a sua ortografia. De fato, a ortografia é o aspecto mais superficial da escrita da língua, dependente de convenções impostas (em países de tradição autoritária, como Portugal, Brasil e demais nações lusófonas) ou de hábitos transmitidos ao longo do tempo (em países de tradição mais liberal, como os de língua inglesa).

A língua portuguesa, depois do Acordo, continuará sendo a mesma; as diferenças que distinguem o Português dos diversos países lusófonos, tanto na pronúncia como no vocabulário e na gramática, em nada serão afetadas (e seria absurdo pensar que pudessem sê-lo, pois uma língua não muda por meio de acordos ou leis, mas pelas transformações que seus usuários – falantes e escritores – produzem nela ao longo do tempo).

O que mudará com o Acordo – frise-se – é sobretudo a maneira de acentuar algumas palavras. É descabido, portanto, pensar que se trate de uma grande reforma destinada a promover a “uniformização da língua”. Algumas das palavras cuja acentuação foi abolida, especialmente no caso dos insensatos “acentos diferenciais”, são de uso frequente. Isso acarretará alguma facilitação ao aprendizado e à prática da ortografia. De resto, as regras de uso do hífen, que eram ruins e inutilmente complicadas, são substituídas por outras, não melhores nem menos complicadas.

Trata-se, em resumo, de alterações que, apesar de seus longos anos de preparação e do imenso custo delas decorrente, são, segundo a opinião geral, tecnicamente falhas e incapazes de atingir os objetivos visados.

## NOVIDADES INTRODUZIDAS PELO ACORDO

### I. ALFABETO

Foram reintroduzidas no alfabeto as letras **K**, **W** e **Y**.

O alfabeto passa a ter 26 letras:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X Y Z.

Na prática, nada mudou. As letras **k**, **w** e **y** continuam a ser usadas na escrita de:

- símbolos de unidades de medida: **km** (quilômetro), **kg** (quilograma), **W** (watt);
- palavras e nomes estrangeiros e seus derivados: *Shakespeare*, *shakespeariano*, *Newton*, *William*, *show*, *playground*.

## II. ACENTUAÇÃO

O que muda	O que permanece igual
<p>• <b>Trema</b></p> <p>Não se usa mais o trema na letra <b>u</b>, para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos <b>gue, gui, que</b> e <b>qui</b>: <i>aguentar, arguir, frequência, tranquilo</i>.</p>	<p>• O trema permanece nas palavras estrangeiras e em suas derivadas: <i>Müller, mülleriano, Hübner, hübneriano, Bündchen</i>.</p>
<p>• <b>Ditongos abertos EI e OI de palavras paroxítonas</b></p> <p>Não se usa mais o acento nos ditongos abertos tônicos <b>EI</b> e <b>OI</b> de palavras paroxítonas: <i>ideia, colmeia, apoia, celuloide</i>.</p>	<p>• Continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas terminadas em <b>ÉIS, ÉU(S), ÓI(S)</b>: <i>papéis, troféu, herói</i>.</p>
<p>• <b>I e U tônicos depois de ditongos em palavras paroxítonas</b></p> <p>Não se acentuam mais <b>I</b> e <b>U</b> tônicos que aparecem depois de um ditongo em palavras paroxítonas: <i>baiuca, feiura</i>.</p>	<p>• Continuam a ser acentuadas as oxítonas com <b>I</b> e <b>U</b> na posição final depois de um ditongo: <i>Piauí, tuiuiú</i>.</p>
<p>• <b>Palavras terminadas em EEM e OO(S)</b></p> <p>Não se usa mais o acento circunflexo: <i>leem, creem, doo, enjoo, voos</i>.</p>	
<p>• <b>Acento diferencial</b></p> <p>Não se usa mais o acento diferencial em membros de alguns pares: <i>para, pela, pelo, polo, pera, forma</i> (opcional, para conferir clareza à frase).</p>	<p>• Permanece o acento diferencial nos pares: <i>pôde / pode, pôr / por, têm / tem, vêm / vem</i>; derivados de <b>ter</b> e <b>vir</b> (<i>mantém / mantêm, convém / convêm, detém / detêm</i>).</p>
<p>• <b>Presente do indicativo e do subjuntivo de arguir, redarguir</b></p> <p>Não se usa mais o acento agudo no <b>u</b> tônico das formas rizotônicas do presente do indicativo e do subjuntivo: <i>arguo, arguis, argui, arguem, argua, arguas, argua, arguam</i>.</p>	

## III. EMPREGO DO HÍFEN

Caso	Usa-se hífen	Não se usa hífen
1. Geral	diante de <b>h</b> : <i>anti-higiênico, sub-humano, super-homem</i> .	
2. Prefixo terminado em vogal	diante de mesma vogal: <i>contra-ataque, micro-ondas, anti-inflamatório, semi-interno</i> .	diante de vogal diferente: <i>autoescola, antiaéreo</i> ; diante de consoante diferente de <b>r</b> e <b>s</b> : <i>anteprojeto, semicírculo</i> ; diante de <b>r</b> e <b>s</b> : dobram-se essas letras: <i>antirracismo, antissocial, ultrassom, antessala</i> .

Caso	Usa-se hífen	Não se usa hífen
2.1. Prefixos <b>pré, pró, sota, soto e vice</b>	diante de palavra iniciada por qualquer letra: <i>pré-vestibular, pró-europeu, sota-capitão, soto-mestre, vice-rei, vice-almirante</i> .	
2.2. Prefixo <b>co</b>		aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por <b>o</b> : <i>coobrigação, coordenar, cooperar, cooptar</i> .
2.3. Prefixo <b>re</b>		aglutina-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por <b>e</b> : <i>reeditar, reescrever, reencarnar</i> .
3. Prefixo terminado em consoante	diante de mesma consoante: <i>inter-regional, sub-bibliotecário</i> .	diante de consoante diferente: <i>intermunicipal, supersônico</i> ; diante de vogal: <i>interestadual, superinteressante</i> .
3.1. Prefixo <b>sub</b>	diante de palavra iniciada por <b>b</b> ou <b>r</b> : <i>sub-base, sub-raça, sub-região</i> .	
3.2. Prefixos <b>circum</b> e <b>pan</b>	diante de palavra iniciada por <b>m, n</b> e vogal: <i>circum-navegação, pan-americano</i> .	
3.3. Prefixo <b>ad</b>	diante de palavra iniciada por <b>d</b> ou <b>r</b> : <i>ad-digital, ad-renal</i> .	
3.4. Prefixos <b>ex, sem, além, aquém, recém e pós</b>	diante de palavra iniciada por qualquer letra: <i>ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação</i> .	
4. Sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como <b>açu, guaçu e mirim</b>	quando o primeiro elemento termina por vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica dos dois elementos: <i>amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu, Ceará-Mirim</i> .	
5. Palavras sentidas como unidades		quando se perdeu a noção de composição da palavra: <i>girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista</i> .

#### IV. EXEMPLOS

Trema	
Como era	Como fica
agüentar	aguentar
ambigüidade	ambiguidade
conseqüência	consequência
contigüidade	contiguidade
delinqüência	delinquência
desmilingüido	desmilinguido
eloqüência	eloquência
eqüestre	equestre
eqüidade	equidade
eqüino	equino
exeqüível	exequível
freqüência	frequência
freqüente	frequente
inconseqüente	inconsequente
lingüiça	linguiça
EI e OI abertos em paroxítonas	
Como era	Como fica
apóio (verbo apoiar)	apoio
assembléia	assembleia
bóia	boia
boléia	boleia
celulóide	celuloide
colméia	colmeia
Coréia	Coreia
epopéia	epopeia
estréia	estreia
geléia	geleia
heróico	heroico
jibóia	jiboia
jóia	joia
odisséia	odisseia
panacéia	panaceia
paranóico	paranoico
tramóia	tramoia

I e U tônicos depois de ditongos	
Como era	Como fica
baíúca	baiuca
Bocaiúva	Bocaiuva
cheiínho	cheinho
feiúra	feira
paroxítonas em ÊEM e ÔO(S)	
Como era	Como fica
abenção	abençoo
crêem	creem
dêem	deem
dôo	doo
enjôo	enjo
lêem	leem
magôo	magoo
perdôo	perdo
vêem	veem
vôo	voo
zôo	zoo
acento diferencial	
Como era	Como fica
pára (verbo parar)	para
péla (verbo pelar)	pela
pêlo (substantivo)	pelo
pólo (substantivo)	polo
pêra (substantivo)	pera
presente do indicativo e do subjuntivo de ARGUIR, REDARGUIR	
Como era	Como fica
(red)argúo (eu)	(red)arguo
(red)argúis (tu)	(red)arguis
(red)argúi (ele)	(red)argui
(red)argúem (eles)	(red)arguem
(red)argúa (eu)	(red)argua
(red)argúas (tu)	(red)arguas
(red)argúa (ele)	(red)argua
(red)argúam (eles)	(red)arguam

#### ACENTUAÇÃO GRÁFICA – PRELIMINARES

##### 1. DITONGO:

Dois elementos vocálicos (**a, e, i, o, u**) na mesma sílaba: **boi**, **saudável**.

##### 2. HIATO

Dois elementos vocálicos seguidos, mas em sílabas diferentes: **ca-í-da**, **sa-ú-va**.

#### PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

**1. MONOSSÍLABAS:** Quando constituídas de uma só sílaba: a, meu, me, nos, vós, pás, paz, quais, sol, **de**, **vez**, **giz**, **bis**, tu, nus, mim, ti, si, nós, noz.

**2. DISSÍLABAS:** Quando constituídas de duas sílabas: ru-a, he-rói, sa-guão, á-gua, ca-sa, mui-to, so-nhar, li-vro, rit-mo, bí-ceps, fór-ceps, mi-lho.

**3. TRISSÍLABAS:** Quando constituídas de três sílabas: a-lu-no, cri-an-ça, Eu-ro-pa, por-tu-guês, ja-ne-la, guer-rei-ro, en-xa-guar.

**4. POLISSÍLABAS:** Quando constituídas de mais de três sílabas: pa-ra-le-le-pi-pe-do, es-tu-dan-te, a-míg-da-la, u-ni-ver-si-da-de.

#### PALAVRAS QUANTO AO ACENTO TÔNICO

As que têm mais de uma sílaba classificam-se como:

**1. OXÍTONAS:** Palavras cuja sílaba tônica é a **última**: **funil**, **parabéns**, **rapaz**, **saci**.

**2. PAROXÍTONAS:** Palavras cuja sílaba tônica é a **penúltima**: **escola**, **retorno**, **bisteca**, **afável**.

**3. PROPAROXÍTONAS:** Palavras cuja sílaba tônica é a **antepenúltima**: **lâmina**, **público**, **paralelepípedo**.

**Observação:** os **MONOSSÍLABOS** podem ser:

##### a) ÁTONOS

Palavras com apenas uma sílaba, **átona**. Podem ser:

**artigos:** **o, a, os, as, um, uns;**

**pronomes pessoais oblíquos:** **me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes;**

**pronome relativo:** **que;**

**preposições:** **a, com, de, por;**

**combinações e contrações de preposição:** **ao, do, da, no, à, na, das, dos, nos, nas;**

**conjunções:** **e, mas, ou, se, nem, pois, que.**

##### b) TÔNICOS

Palavras com apenas uma sílaba, **tônica**. Podem ser:

**substantivos:** **flor, sol, mar;** **adjetivos:** **mau, má, bom;**

**verbos:** **pôr, dá, dê, vi;** **pronomes:** **nós, vós, tu, mim, ti;**

**advérbios:** **cá, lá.**

#### NORMAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA, SEGUNDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

##### 1. ACENTUAM-SE OS MONOSSÍLABOS TÔNICOS TERMINADOS EM:

**A(S):** cá, dá, má, já, vá, Brás, gás, más, pás, vás;

**E(S):** crê, dê, fé, lê, Lé, pé, ré, sé, crês, dês, mês, pés, rês, vês;

**O(S):** dó, mó, nó, pó, só, mós, nós, cós, pôs, pós, sós.

**Observação:** São também acentuadas as formas verbais terminadas em **a, e, o**, tônicos, seguidas de **lo(s), la(s)**.

**Exemplos:** em **a:** dá-lo, fá-lo-ás, fá-lo-ás;

em **e:** vê-lo, tê-los, tê-las-íamos;

em **o:** pô-la-ão, pô-lo-emos, pô-los.

**DITONGOS ABERTOS** **ÊI:** réis (moeda), géis, méis, féis;

**ÊU:** véu, céu, réu, léu, déu, téu;

**ÔI:** sóis, dói, rói, mói, sói, góí, cói.

## 2. ACENTUAM-SE OS OXÍTONOS TERMINADOS EM:

**A(S):** cajá, vatapá, jacá, Pará, quiçá, dará, Satanás, aliás, ananás, atrás;

**E(S):** café, rapé, sapé, você, através, pontapé, cafés, cortês, português, freguês;

**O(S):** paletó, cipó, mocotó, dominó, avô, compôs, robô, vovô, avós, cipós.

**Observação:** São também acentuadas as formas verbais terminadas em **a, e, o**, tônicos, seguidas de **lo(s), la(s)**.

**Exemplos:** em **a:** recuperá-lo, cortá-lo, animá-las, acompanhá-los-íamos;

em **e:** vendê-lo, fazê-las, conhecê-los-íamos, convencê-los;

em **o:** dispô-las, propô-los, compô-lo, repô-la-emos.

**EM(ENS):** também, ninguém, vinténs, Jerusalém, além.

## DITONGOS ABERTOS

**ÊI:** papéis, anéis, fiéis, cordéis, quartéis, coronéis;

**ÊU:** troféu, ilhéu, mausoléu, fogaréu, chapéu;

**ÓI:** herói, anzóis, lençóis, faróis, constrói.

## 3. ACENTUAM-SE OS PAROXÍTONOS TERMINADOS EM:

**L:** ágil, amável, fácil, hábil, cônsul, desejável, útil, nível, têxtil, móvel, níquel;

**N:** éden, hífen, pólen, abdômen, líquen, sêmen, Nelson, Wilson;

**R:** caráter, revólver, éter, mártir, destróier, açúcar, cadáver, néctar, repórter;

**X:** tórax, fênix, ônix, Félix, cóccix, córtex, códex, xerox (xerox), látex;

**PS:** bíceps, fórceps, Quéops, tríceps;

**Â(S):** imã, órfã, imãs, órfãs, Balcãs;

**ÂO(S):** órfão, órgão, bênção, sótão, órfãos, órgãos, bênçãos;

**I(S):** júri, cáqui, beribéri, táxi, dândi, lápis, grátis, oásis, miosótis;

**ON(S):** próton, elétrons, nêutrons, íon, Crítion, náilon, rádons;

**UM(UNS):** médiu(m), álbu(m), fóru(m), médiu(ns), álbu(ns), fóru(ns);

**US:** bônus, ônus, vírus, Vênus, tónus, húmus, múnus (obrigação);

**DITONGOS:** áurea, azálea, marmórea, argênteo, terráqueos, ígneo, ânsia, boêmia, frequência, calvície, imundície, cárie, barbárie, declínio, páti(m)os, lábi(m)os, amêndoa, Páscoa, mágoas, nódoa, contígua, espáduas, tênues, bilíngue, árduo.

## 4. ACENTUAM-SE TODOS OS PROPAROXÍTONOS:

**Exemplos:** abdômenes, aeródromo, biológico, cáldo, cátedra, ênclise, fonógrafo, hífenes, hipódromo, infinitésimo, lêssomos, parêntese, têmporas, Verônica.

## 5. NÃO SE EMPREGA MAIS O TREMA, EXCETO EM PALAVRAS ESTRANGEIRAS E SUAS DERIVADAS:

**Exemplos:** Hübner, hübneriano.

## 6. ACENTUAM-SE O / E O U, VOGAISTÔNICAS DOS HIATOS, QUANDO ELES FORMAM SÍLABA SOZINHOS OU COM S E NÃO SÃO SEGUIDOS DE NH:

**Exemplos:** ruína, raízes, países, faísca, doía, egoísmo, egoísta, saída, suíço, ateísmo, baía, Avaí, caída, aí, Jacareí, Pirajuí, Piauí, juízo, cafeína, Icaraí, Grajaú, balaústre, réune, saúde, ataúde, Jaú, Anhangabaú, viúva, baú, baús, viúvos.

**Observação 1:** Não se devem acentuar, portanto: raiz, paul, ruim, ruins, rainha, moinho, tainha, ainda, juiz, Coimbra, ruindade, Raul, cair, cairdes.

**Observação 2:** Não se devem acentuar, nas palavras paroxítonas, o **I** ou **U** tônicos precedidos de ditongo: feiura, baiuca, maísmo, taoísmo.

## 7. USA-SE O ACENTO DIFERENCIAL NAS PALAVRAS:

**pôde** (passado) ≠ **pode** (presente)

**pôr** (verbo) ≠ **por** (preposição)

**Observação:** É facultativo o emprego do acento circunflexo para diferenciar as palavras **forma** / **fôrma**, desde que garantida a clareza da frase.

## 8. ACENTO EM FORMAS VERBAIS:

**OCORRE EM:** verbos **ter** e **vir**, bem como em seus derivados (deter, manter, reter, intervir, sobrevir etc.).

**SINGULAR:** ele **tem**, ele **vem**, ele **intervém**, ele **mantém**.

**PLURAL:** eles **têm**, eles **vêm**, eles **intervêm**, eles **mantêm**.